

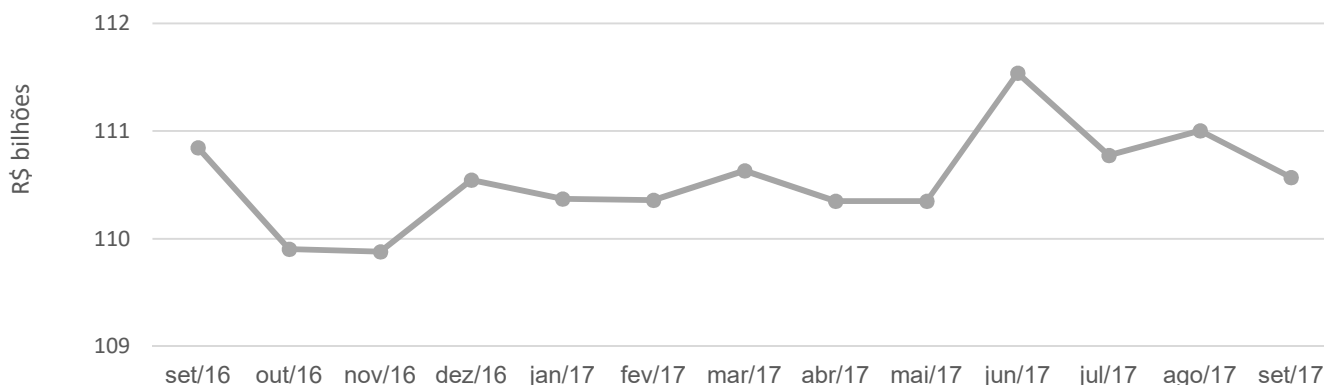
Estabilidade do saldo total das operações de crédito em Goiás no terceiro trimestre de 2017

A expectativa de elevação do patamar do saldo total das operações de crédito de Goiás após o crescimento apresentado no final do segundo trimestre de 2017 não se confirmou no trimestre subsequente. O terceiro trimestre de 2017 foi caracterizado pelo retorno ao patamar anterior, partindo de R\$ 111,5 bilhões em junho para R\$ 110,6 bilhões em setembro de 2017, isto é, uma variação negativa de 0,87%. Por outro lado, no acumulado do ano o saldo total de operações de crédito apresentou crescimento de 0,19%, o que demonstra comportamento estável (Gráfico 1).

Apesar da relativa estabilidade do saldo total, os dois principais componentes do crédito apresentaram comportamentos contrários. Enquanto o saldo das operações de crédito destinadas às pessoas físicas apresentaram crescimento, o saldo das operações destinadas às pessoas jurídicas apresentaram diminuição. De janeiro a setembro as operações às pessoas físicas elevaram-se de R\$ 71,6 bilhões para R\$ 73,3 bilhões, enquanto que o saldo das operações às pessoas jurídicas decresceram de R\$ 40,9 bilhões para R\$ 37,3 bilhões. Em comparação ao terceiro trimestre de 2016, o saldo das operações às pessoas físicas apresentou variação positiva de 4,7%, enquanto que o saldo das operações às pessoas jurídicas apresentou variação negativa de 8,8% (Tabela 1).

A inadimplência das operações de crédito em Goiás apresentou relativa estabilidade ao longo de 2017, mantendo-se por volta de 4% do total das operações. Todavia, apresentou comportamento distinto entre as operações às pessoas físicas e jurídicas. Enquanto que a inadimplência das operações às pessoas físicas apresentaram queda, passando de 3,7% em janeiro para 3,35% em setembro, a inadimplência das operações às pessoas jurídicas ampliaram de 4,72% em janeiro para 5,36% em setembro de 2017. Em comparação ao terceiro trimestre de 2016, a inadimplência das operações de pessoas físicas apresentou queda de 17%, enquanto que a inadimplência das operações de pessoas jurídicas apresentou elevação de 23,8% (Tabela 2).

Gráfico 1 - Saldo total das operações de crédito de Goiás
(Valores em R\$ bilhões, constantes de 2017)



Fonte: Bacen

Elaboração: Instituto Mauro Borges

Nota: valores atualizados pelo IPCA-IBGE

Tabela 1 - Goiás - Saldo das operações de crédito e variação percentual em relação ao respectivo mês do ano anterior por sujeito de direito

Mês/Ano	Saldo das Operações de Crédito (R\$ bilhões)			Variação em relação ao mês do ano anterior (%)		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
set/16	69,99	40,86	110,85	-3,1	-15,9	-8,2
out/16	69,73	40,17	109,90	-3,0	-15,7	-8,0
nov/16	70,31	39,57	109,88	-2,4	-16,5	-8,0
dez/16	71,03	39,52	110,55	-1,7	-15,8	-7,3
jan/17	71,63	38,74	110,37	-0,3	-14,9	-5,9
fev/17	71,70	38,66	110,36	0,4	-13,5	-5,0
mar/17	72,03	38,60	110,63	1,3	-11,9	-3,7
abr/17	72,36	37,99	110,35	2,2	-13,1	-3,6
mai/17	72,65	37,70	110,35	3,3	-13,0	-2,9
jun/17	73,37	38,16	111,54	4,1	-10,6	-1,4
jul/17	73,15	37,63	110,78	4,3	-10,2	-1,2
ago/17	73,48	37,52	111,00	5,0	-8,9	-0,2
set/17	73,30	37,27	110,57	4,7	-8,8	-0,3

Fonte: Bacen

Elaboração: Instituto Mauro Borges

Nota: Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

Tabela 2 - Goiás - Taxa de inadimplência das operações de crédito e variação percentual em relação ao respectivo mês do ano anterior

Mês/Ano	Taxa de Inadimplência (%)			Variação em relação ao mês ano anterior (%)		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
set/16	4,04	4,33	4,15	13,5	32,8	20,6
out/16	4,09	4,46	4,22	7,6	23,9	13,4
nov/16	3,88	4,48	4,1	0,3	28,4	10,2
dez/16	3,66	4,69	4,03	-4,7	33,6	8,6
jan/17	3,7	4,72	4,06	-7,7	31,1	5,5
fev/17	3,81	5,14	4,28	-7,5	38,9	8,1
mar/17	3,69	6,33	4,61	-9,3	73,9	17,9
abr/17	3,66	6,27	4,56	-11,6	73,2	15,7
mai/17	3,62	6,08	4,46	-11,1	60,8	12,6
jun/17	3,26	5,46	4,01	-15,3	40,4	3,9
jul/17	3,4	5,49	4,11	-11,9	32,9	3,8
ago/17	3,38	5,26	4,01	-14,2	20,4	-2,2
set/17	3,35	5,36	4,03	-17,1	23,8	-2,9

Fonte: Bacen

Elaboração: Instituto Mauro Borges

Técnico Responsável:

Eduardo Santos Araújo